



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2011
(da Sra. FÁTIMA BEZERRA)

Requer a realização de Audiência Pública com o tema “Preconceitos e discriminações na educação brasileira”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com o tema “Preconceitos e discriminações na educação brasileira”.

A Audiência deverá ser realizada no dia 4 de maio de 2011, na Comissão de Educação e Cultura como parte das atividades da SAM 2011 (Semana de Ação Mundial), que acontece de 2 a 8 de maio, com o tema “Diferenças sim, desigualdades não – Por uma educação livre de discriminações”.

JUSTIFICATIVA

Em outros anos, já foi estabelecida parceria com esta CEC, tendo sido a última vez em 2009, quando o tema foi “Ler e escrever o mundo – Educação de jovens e adultos e aprendizagem ao longo da vida”.

A Semana de Ação Mundial é uma iniciativa da Campanha Global pela Educação e acontece desde 2003 para exigir que governos de todo o mundo cumpram os acordos internacionais da área, entre eles o Programa de Educação para Todos (Conferência Mundial de Educação, Dakar/Senegal, Unesco, 2000).

No Brasil, a Semana é coordenada pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em parceria com outros movimentos, organizações e redes. Neste ano, participam como parceiros: Unesco, Unicef (Campanha

Infância sem Racismo), Cese (Coordenadoria Ecumênica de Serviço), Relatoria Nacional do Direito Humano à Educação, Campanha por uma Educação Não-Sexista e Anti-Discriminatória, Escola de Gente e Novamerica. Focaremos três tipos de discriminações que estão presentes na sociedade e na educação: raça/etnia, gênero e deficiências.

A discussão sobre preconceito e discriminação na sociedade brasileira é tema extremamente atual na agenda e na opinião pública. Estudos e pesquisas recentes, entre eles a “Pesquisa Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar” (Fipe/Inep MEC, 2009) demonstram como o preconceito e a discriminação estão presentes também na educação brasileira e como são fatores que incidem sobre a exclusão escolar de grandes contingentes da população, sendo que a exclusão não se dá somente pela falta de acesso ou pela expulsão da escola, mas também se reflete em prejuízos no desempenho dos estudantes, contribuindo para as altas de taxa de evasão e repetência que assolam sobretudo o ensino fundamental e médio no Brasil.

A questão do *bullying* na escola, tema premente na agenda pública em função de acontecimentos recentes de ampla divulgação e terrível impacto (vide caso do ataque na escola em Realengo), também objeto de pesquisas e estudos, está relacionada diretamente ao complexo universo dos preconceitos e discriminações na educação.

Diante da complexidade do assunto e da urgência da situação, é fundamental que esta CEC se dedique a debater o tema, ouvindo os diversos atores da sociedade civil que atuam no tema, seja pela produção de estudos, pesquisas e materiais educativos, seja pelo ativismo político e pela proposição de políticas públicas.

O momento é oportuno porque a CEC pode se juntar à iniciativa “Semana de Ação Mundial”, que acontece em mais de 100 países, dando sua contribuição para o alcance das Metas do Programa Educação Para Todos.

A realização na data solicitada é importante porque, além de acompanhar o calendário internacional da Semana de Ação Mundial em mais de 100 países, poderão prestigiar a audiência cerca de 200 dirigentes municipais de educação, que estarão em Brasília, participando do 13º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, realizado pela Undime.

COMPOSIÇÃO DA MESA DA AUDIÊNCIA

Ceres Santos – Coordenadora Executiva do Ceafro (Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA)

Claudia Werneck – Superintendente geral da ONG Escola de Gente

Daniel Cara – Coordenador Geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Denise Carreira – Relatora da Relatoria Nacional do Direito Humano à Educação

Márcia Maria Ramos – Coletivo de Educação do MST

Maria Helena Franco – Coordenadora do Projeto *Escola sem Homofobia* na ECOS Comunicação em Sexualidade

Toni Reis – Presidente da ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais)

Representante da Plan Brasil – apresentando a pesquisa Bullying Escolar no Brasil e a campanha Aprender sem Medo.

Sala da Comissão, em de abril de 2011.

Deputada **FÁTIMA BEZERRA**
PT-RN